

Erythrostemon Klotzsch

Filipe Gomes dos Anjos Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; filipegomes335@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Erythrostemon*, *Erythrostemon calycinus*, *Erythrostemon gilliesii*.

COMO CITAR

Oliveira, F.G., Queiroz, L.P. 2020. *Erythrostemon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB109822>.

Tem como sinônimo

Poincianella Britton & Rose

DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, desarmados. **Estípulas** caducas, semi-persistentes a persistentes, ovais a orbiculares. **Folhas** alternas, espiraladas, bipinadas, geralmente terminando em uma pina terminal; pinas opostas a alternas; folíolos opostos, simétricos. **Inflorescência** racemos terminais ou axilares, raramente panículas; brácteas presentes na base das flores, caducas; pedicelos florais geralmente não-articulados. **Flores** pentâmeras, zigomorfas, períginas, bissexuais; hipanto campanulado; sépala abaxial cimbiforme; pétalas amarelas, unguiculadas, imbricadas; estames 10, livres, anteras dorsifixas, glabras; estigma fimbriado no ápice. **Fruto** legume, deiscente pelas duas margens, compresso; valvas semilenhosas.

COMENTÁRIO

Erythrostemon é um gênero com 31 espécies distribuídas nas Américas, ocorrendo principalmente na América do Norte e América Central. No Brasil ocorre apenas duas espécies, *Erythrostemon calycinus* e *E. gilliesii*, sendo a segunda uma espécie cultivada. Além dessas, há registros de ocorrência de *Erythrostemon mexicanus* no país, porém sendo apenas encontrada como cultivada em uma localidade restrita do estado de São Paulo. Em relação aos gêneros próximos que ocorrem no Brasil, *Erythrostemon* assemelha-se morfológicamente com *Libidibia* por conta das folhas bipinadas terminando em uma pina terminal e folíolos opostos, porém se diferencia pelo hábito arbustivo (vs. hábito arbóreo) e por ter frutos deiscentes (vs. frutos indeiscentes). Assemelha-se também a *Cenostigma*, se diferenciando pelos folíolos opostos (vs. folíolos alternos em folhas bipinadas) e estípulas oval-orbiculares (vs. estípulas lineares a oval-lanceoladas).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para espécies nativas e cultivadas de *Erythrostemon* do Brasil

1. Folhas com 4–6 pares de pinas, pinas opostas e alternas na mesma folha; flores com estames amarelo-esverdeados, equiparados com o comprimento das pétalas, até 2,5 cm compr. *E. calycinus*
1. Folhas com 8–15 pares de pinas, pinas apenas opostas. Flores com longos estames avermelhados, 2 a 3 vezes maiores que as pétalas, até 10 cm compr..... *E. gilliesii*

BIBLIOGRAFIA

- Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; de Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generic system for the pantropical Caesalpinia group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.
- Lewis, G.P. 1998. A revision of the Poincianella-Erythrostemon Group. Royal Botanic Gardens, Kew. 233p.
- Lewis, G., Schrire, B., Mackinder, B. & Lock, M. 2005. Legumes of the world. Kew, Royal Botanic Gardens. 577 pp.
- Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. v. 1. 443 p.

Erythrostemon calycinus (Benth.)

L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia calycina* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificado(s) marrom. **Folha:** alterna(s) espiralada(s)/bipinada(s); **estípula(s)** orbicular(es)/fimbriada(s); **pinas** oposta(s); **folíolo(s)** oposto(s)/simétrico(s)/glândula(s) na(s) margem(ns). **Inflorescência:** racemo(s) terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** flor(es) pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s); **bráctea(s)** base/das/flor(es)/persistente(s); **pedicelo(s)** geralmente/não/articulado(s); **hipanto** campanulado(s)/glabro(s)/glandular(es); **sépala(s)** abaxial/cimbiforme; **pétala(s)** amarela/unguiculada(s)/imbricada(s); **estame(s)** 10/livre(s)/marrom amarelado/mesmo comprimento que as pétala(s); **antera(s)** dorsifixa(s)/glabra(s); **estigma(s)** fimbriado(s)/obovado(s). **Fruto:** legume(s) deiscente(s)/compresso(s); **valva(s)** lenhosa(s)/glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas, até 4 m alt.; tronco pouco ramificado, marrom-escuro; indumento pubescente e glandular nos ramos foliares e florais; tricomas simples; tricomas glandulares estipitados ou sésseis. **Estípulas** ca. 4–6 × 3–5 mm, oblongas ou orbiculares, fimbriadas na margem. **Folhas** com pecíolo 3–7 cm compr.; raque 5–14 cm compr., glabra; pinas 4–6 pares (+ pina terminal), 2–6 cm compr., glabras; folíolos 8–14 pares, 5–16 × 3–7 mm, oblongo-elípticos, margem inteira, base assimétrica, ápice obtuso, nervuras secundárias inconspícuas; face adaxial glabra, face abaxial apresentando glândulas sésseis, distribuídas pela margem. **Racemo** terminal ou axilar, ca. 40 cm compr., ramos marrom-avermelhados; brácteas ca. 7 × 4 mm, ovais, ápice acuminado. **Flores** 2,4–3,6 cm compr.; **hipanto** campanulado; **sépalas** laterais ca. 16 × 7 mm, oblonga-elípticas, sépala abaxial ca. 18 × 8 mm, cimbiforme; **pétalas** amarelas, pétala adaxial apresentando manchas alaranjadas, pétala adaxial 1,6–1,7 × 1,1 cm, ovóide, pétalas laterais 1–2 × 0,8–1,3 cm, amplamente oblongas a obovadas; **estames** 1–2,5 cm compr.; **gineceu** ca. 3 cm, ovário 5–8 mm; esparsamente pubescente, densamente glandular, estilete ca. 2 cm; estigma obovado, fimbriado. **Fruto** 8–10 × 1,5–2 cm, oblongo, levemente curvado, ápice acuminado; valvas semi-lenhosas, marrom-amareladas, glandulares. **Sementes** 9–10 × 8–9,5 mm, obovadas, amarronzadas.

COMENTÁRIO

Erythrostemon calycinus é uma espécie endêmica da caatinga, ocorrendo nos estados da Bahia e ao sul de Pernambuco. Ocorre geralmente em caatinga arbustiva. É reconhecida em campo principalmente pelo hábito geralmente arbustivo, pinas opostas, estípulas orbiculares fimbriadas na margem, folíolos opostos com glândulas sésseis ao longo da margem, na face abaxial, presença de glândulas avermelhadas nos ramos da inflorescência e inflorescência em racemo axilar ou terminal. Difere-se de *Erythrostemon gilliesii* pelos estames amarelo-esverdeados equiparados com o comprimento das pétalas (vs. estames longos, avermelhados de 2 a 3 vezes maiores que as pétalas), pinas apenas opostas (vs. pinas opostas e alternas na mesma folha) e folhas com 4–6 pares de pinas (vs. folhas com 8–15 pares de pinas).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 53947, HUEFS, 047640 (HUEFS047640), Bahia

Miranda, A.M., 2348, HUEFS, 065602 (HUEFS065602), Pernambuco

Lewis, G.P., 1858, K, CEPEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P.Queiroz



Figura 2: *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P.Queiroz



Figura 3: *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P.Queiroz



Figura 4: *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P.Queiroz



Figura 5: *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P.Queiroz

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1998. A revision of the Poincianella-Erythrostemon Group. Royal Botanic Gardens, Kew. 233p.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. v. 1. 443 p.
Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; de Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generic system for the pantropical Caesalpinia group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.

Erythrostemon gilliesii (Hook.) Klotzsch

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia gilliesii* (Hook.) D. Dietr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificado(s) marrom esverdeado. **Folha:** alterna(s) espiralada(s)/bipinada(s); **estípula(s)** oval(ais)/orbicular(es)/fimbriada(s); **pinas** oposta(s)/alterna(s); **folíolo(s)** oposto(s)/simétrico(s)/glândula(s) na(s) margem(ns). **Inflorescência:** **racemo(s)** terminal(ais). **Flor:** **flor(es)** pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s); **bráctea(s)** base/das/flor(es)/caduca(s); **pedicelo(s)** geralmente/não/articulado(s); **hipanto** campanulado(s)/glabro(s)/glandular(es); **sépala(s)** abaxial/cimbiforme; **pétala(s)** amarela/imbricada(s); **estame(s)** 10/livre(s)/vermelho/mais longo que as pétala(s); **antera(s)** dorsifixa(s)/glabra(s); **estigma(s)** obovado(s). **Fruto:** legume(s) deiscente(s)/compresso(s); **valva(s)** lenhosa(s)/glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto de pequeno a médio porte, até 3(–5) m alt.; ramificado com ramos ascendentes, marrom-esverdeados; indumento pubescente com tricomas simples e glandular com glândulas sésseis e estipitadas nos ramos foliares e florais. **Estípulas** oval-lanceoladas a suborbiculares, margem fimbriada. **Folhas** com pecíolo glabro a esparsamente glandular; pinas 8–15 pares (+ pina terminal), opostas e alternas na mesma folha; folíolos 7–11 pares, oblongo-elípticos, margem inteira, base assimétrica, ápice obtuso, face adaxial glabra, face abaxial apresentando glândulas sésseis, marrom-escuras, arredondadas, distribuídas ao longo da margem. **Racemos** terminais, ramos verdes, esparsamente pubescentes, densamente glandulares; brácteas oval-lanceoladas, ápice acuminado; botões oblongos a obovados, glandulares. **Sépalas** laterais oblongo-elípticas, sépala abaxial cimbiforme; internamente glabras, externamente glandulares; **pétalas** amarelas, obovadas, glabras; **estames** longos, 2 a 3 vezes maiores que as pétalas, vermelhos, até 10 cm compr., pubescentes na base; **gineceu** até 12 cm compr., ovário densamente pubescente, estilete cilíndrico, estigma em forma de funil. **Fruto** oblongo, levemente curvado ao meio, ápice acuminado; valvas semi-lenhosas, marrom-amareladas quando maduras, glandulares. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Erythrostemon gilliesii é uma espécie nativa da Argentina, com ocorrência no Uruguai, Chile e Peru, e é amplamente cultivada como ornamental em diversos países das Américas, África e Europa. No Brasil ocorre restritamente no estado do Rio Grande do Sul. É reconhecida em campo principalmente pelo hábito arbustivo, pinas opostas e alternas na mesma folha, estípulas oval-lanceoladas a suborbiculares fimbriadas na margem, folíolos opostos com glândulas sésseis ao longo da margem, na face abaxial, presença de glândulas avermelhadas nos ramos da inflorescência, inflorescência em racemo terminal e flores amarelas com longos estames avermelhados, podendo chegar a 12 cm de comprimento. Difere-se de *Erythrostemon calycinus* por possuir longos estames avermelhados de 2 a 3 vezes maiores que as pétalas (vs. estames amarelo-esverdeados equiparados com o comprimento das pétalas), pinas opostas e alternas na mesma folha (vs. pinas apenas opostas) e folhas com 8–15 pares de pinas (vs. folhas com 4–6 pares de pinas).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Keller, H.A., 11032CTES, HUEFS, 211162

Marchiori, J N C, 0, HDCF (HDCF00793), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Klotzsch, J.F. 1844. *Plantarum Rariorum Horti Regii Botanici Berolinensis* 2: 98.

Lewis, G.P. 1998. A revision of the *Poincianella-Erythrostemon* Group. Royal Botanic Gardens, Kew. 233p.

Lewis, G., Schrire, B., Mackinder, B. & Lock, M. 2005. *Legumes of the world*. Kew, Royal Botanic Gardens. 577 pp.